

FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Fevereiro 2025

Relatório Gerencial

BDIF11

btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 1,481 bilhão
Patrimônio Líquido[2]

85% Alocado
Em Debêntures[1]

62 Ativos
no Portfólio

IPCA + 9,64%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

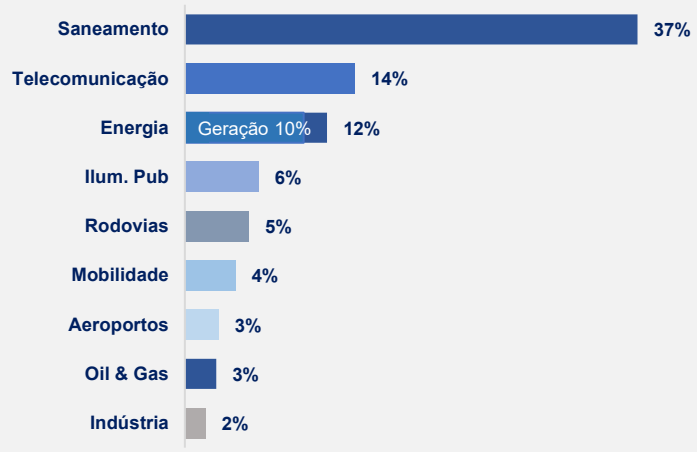
R$ 81,69
Cota Patrimonial[4]

R$ 0,90 por cota
Distribuído em Fev/25

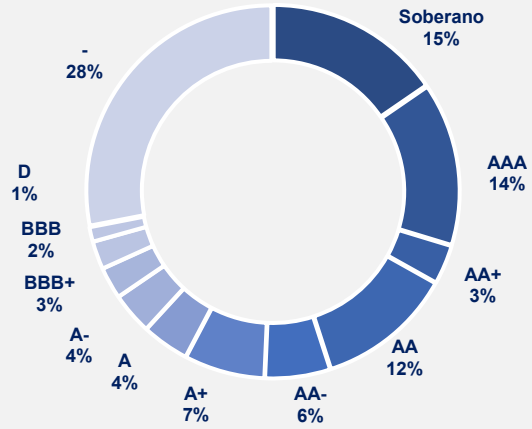
***Yield* de 13,17% a.a.**
Anualizado, Jan/25[5]

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:

Em fevereiro, vimos uma ligeira abertura nos vértices curtos da curva de juros. Entretanto, mesmo com esse movimento adverso, o IMA-B apresentou retorno positivo no mês devido ao forte carrego dos juros e à inflação, encerrando o mês com uma performance de +0,50%. Já no mercado de crédito, vimos os *spreads* caindo ao longo do mês, com o prêmio médio do índice IDA-IPCA Infraestrutura terminando o período em 0,44%.

Sobre o portfólio, não tivemos movimentações na carteira neste mês. Entramos em algumas emissões primárias, mas cuja liquidação ocorreu em março.

Desempenho da Carteira e *Yield*:

No mês, a cota patrimonial teve performance de +0,74% (incluindo distribuições) e a cota a mercado registrou performance de +2,98% (incluindo distribuições), revertendo parcialmente o movimento negativo do mês passado. Por fim, tivemos a distribuição de R$ 0,90 por cota, refletindo um *yield* de 13,17% a.a. sobre a cota patrimonial e de 15,07% a.a. sobre a cota a mercado.

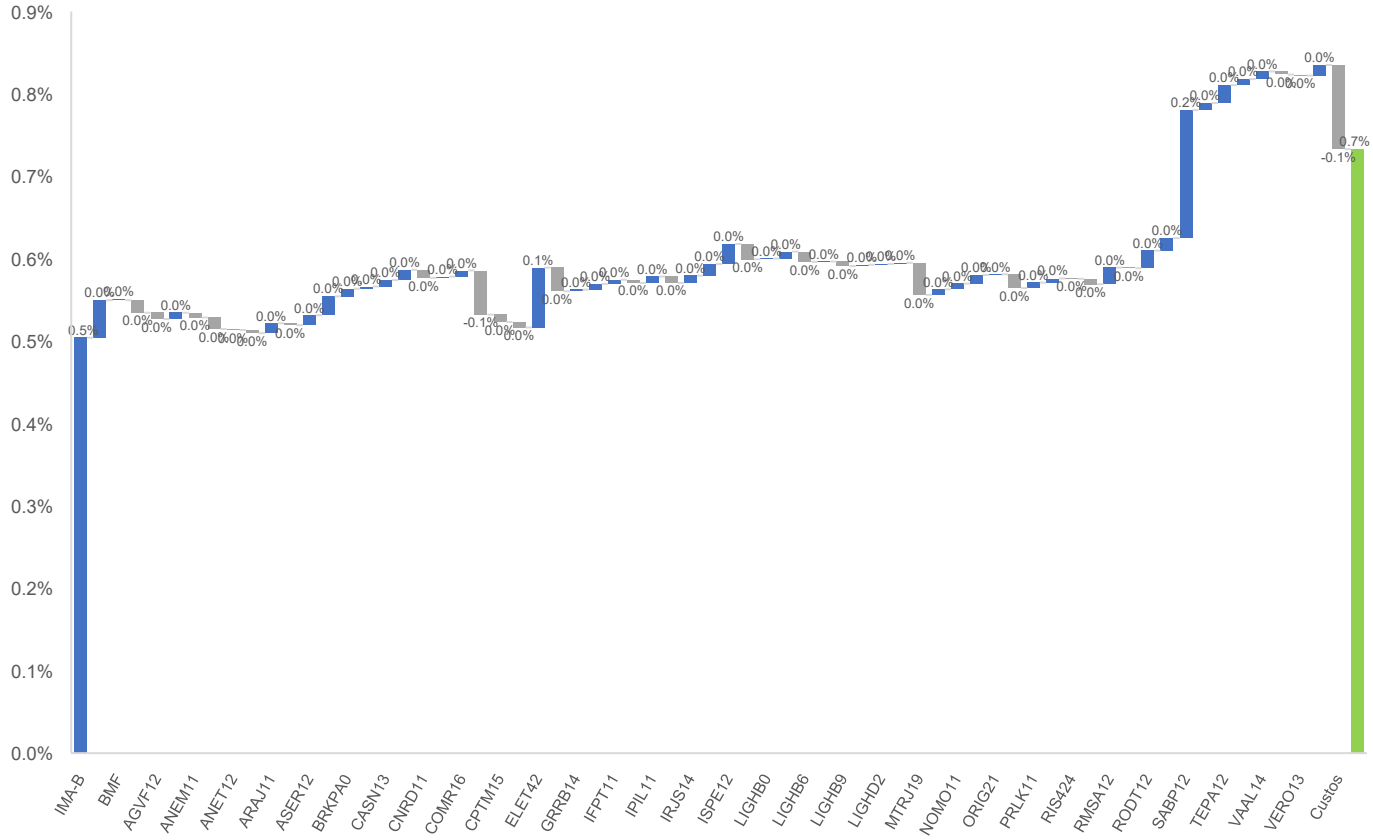
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II, BTG Infra Master III e BTG Infra Master IV.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor já considera a dedução do montante distribuído em Fev/25.
[5] Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.

Comentário do Gestor

Desempenho: assim como no mês passado, encerramos fevereiro com um desempenho nominal acima de nosso *benchmark*, com a performance do fundo em +0,74% *versus* 0,50% do IMA-B. Esse ganho adicional é explicado pelo fechamento dos *spreads* de crédito dos ativos em carteira além de um maior carrego das posições.

Puxado pelas expectativas de uma inflação recorde para o mês de fevereiro, o carrego do portfólio foi maior do que o de janeiro, com os ganhos de juros tendo alta de +0,7% no mês, enquanto os ganhos de inflação representaram 0,6%.

Retorno Mensal do Portfólio por Ativo

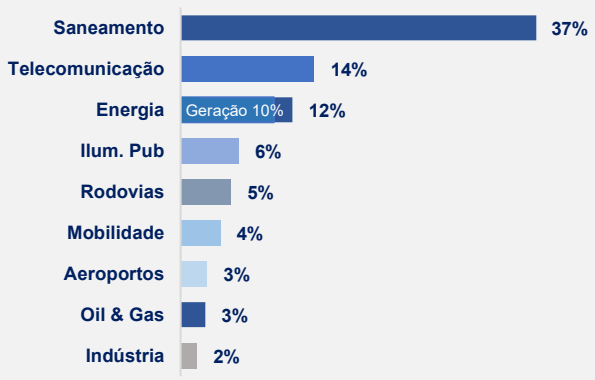


Portfólio: não tivemos movimentações relevantes no mês de fevereiro. Entramos em algumas ofertas primárias em fevereiro, mas cuja liquidação ocorreu apenas no início do mês de março, assim ainda não constam na carteira de fechamento.

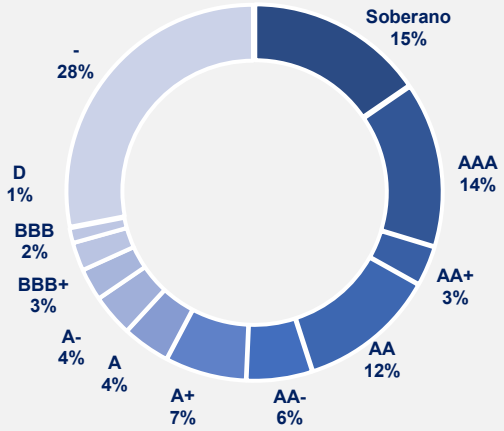
Mercado: tivemos em fevereiro uma reversão parcial do movimento negativo visto em janeiro. A cota a mercado apresentou performance de +2,98% (incluindo distribuições). Em relação à negociação, o volume médio negociado no mês foi de R$ 2,5 milhões/dia, em torno de 0,19% do valor de mercado do fundo. Além disso, a distribuição de dividendos refletiu o *yield* de 15,07% sobre a cota a mercado.

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

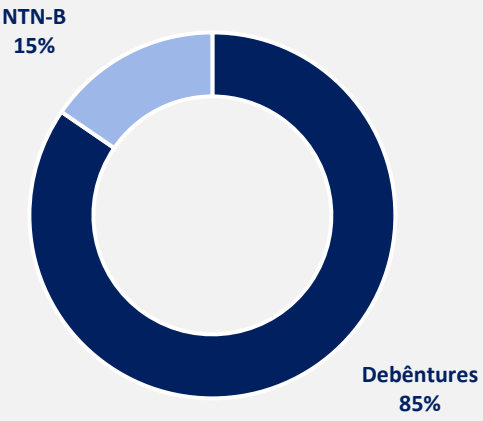


Tabela de Precificação
Data-Base: 28/Fev/2025

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread vs.* IMA-B
BRL	78,00	IPCA+10,90%	325 bps
BRL	77,00	IPCA+11,23%	356 bps
BRL	76,00	IPCA+11,57%	388 bps
BRL	75,00	IPCA+11,92%	420 bps
BRL	74,00	IPCA+12,27%	453 bps
BRL	73,00	IPCA+12,64%	487 bps
BRL	72,00	IPCA+13,01%	521 bps
BRL	71,00	IPCA+13,39%	557 bps
BRL	70,00	IPCA+13,78%	593 bps
BRL	69,00	IPCA+14,18%	630 bps
BRL	68,00	IPCA+14,58%	668 bps

Dados do Ativo

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 72,90
Cota Patrimonial	BRL 81,69
Ágio Mercado	-10,76%
Market Cap	BRL 1,321 bilhão
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA + 12,64%
Duration	5.6 anos

Dados Gerais

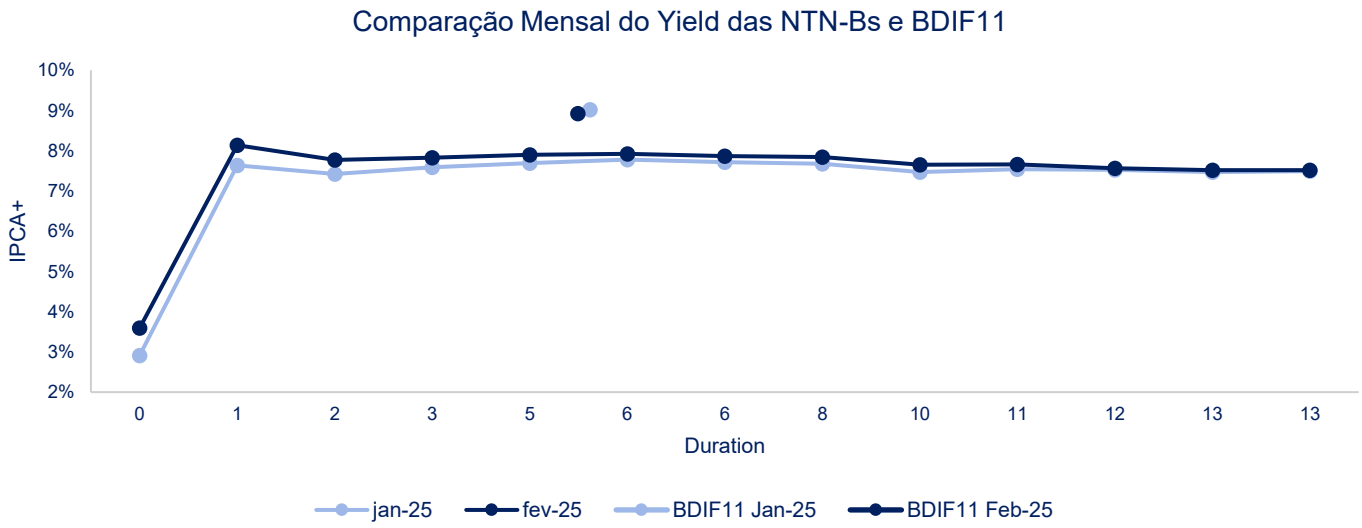
CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
ADTV Fev/25	R$ 2,5 milhões / dia
Patrimônio Líquido[7]	R$ 1,481 bilhão
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	34.299
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

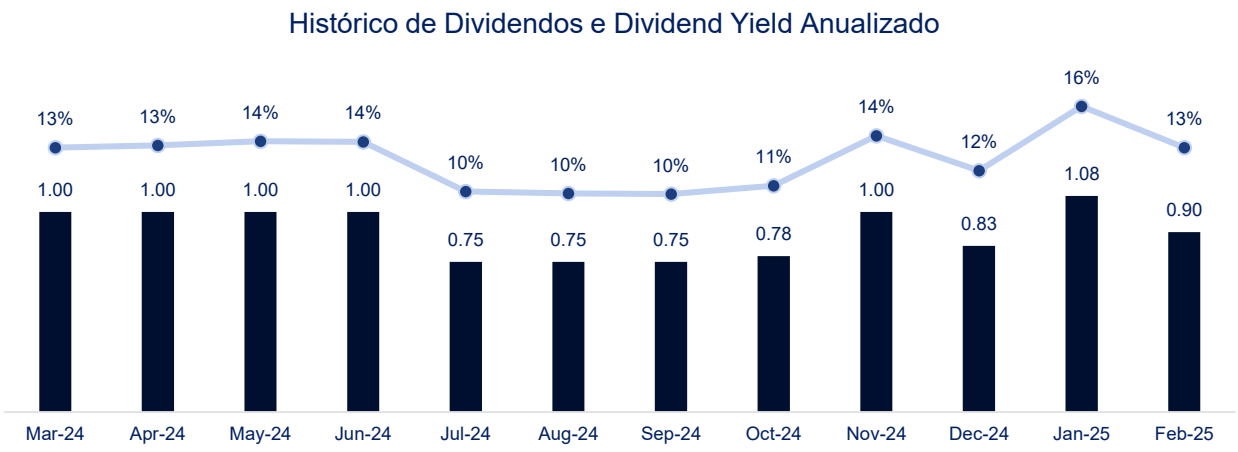
[6] Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 28/02/2025.
[7] Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 28/02/2025.

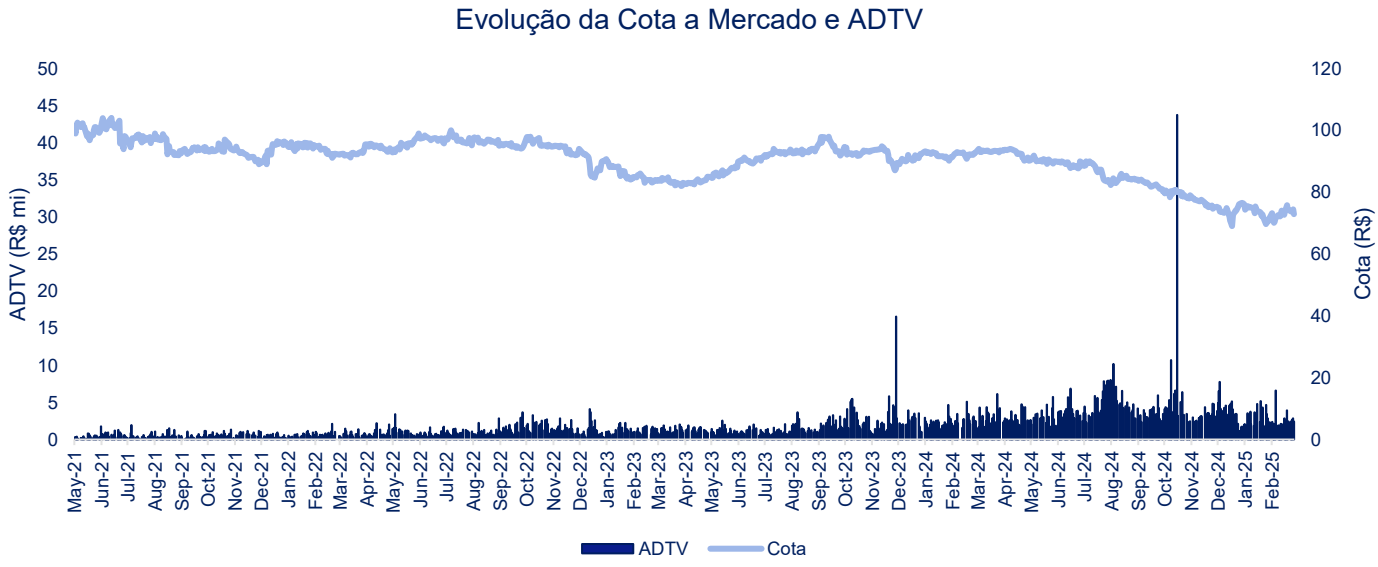
Carteira

Setor	Subsetor	Emissor	Código	Volume (R$ mi, %)		*Index*[8]	Taxa Compra	Taxa MtM	*Duration* (anos)	Spread Compra	NTN-B Referência	*Spread*[9]	Rating
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Maceió	RMSA12	61	4,2%	IPCA	7,62%	9,50%	7,5	1,75%	mai-35	1,54%	AA-
Telecomunicação	Telecomunicação	Tecpar	TEPA12	58	3,9%	IPCA	10,09%	11,01%	3,5	3,90%	ago-28	2,95%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS15	56	3,8%	IPCA	7,95%	9,74%	8,2	1,73%	mai-35	1,76%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Sergipe	ISPE12	56	3,8%	CDI + PRE	10,24%	10,52%	3,2	2,50%	ago-28	2,50%	-
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Sumaré	ODBH16	51	3,4%	CDI + PRE	9,21%	10,46%	3,1	2,50%	mai-27	2,50%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Corsan	RSAN25	47	3,2%	CDI + PRE	8,64%	10,01%	2,8	2,90%	mai-27	2,08%	AA+
Energia	Geração	Assuruá Energia	ASSR21	44	3,0%	IPCA	6,99%	8,93%	6,7	1,00%	mai-33	0,98%	AA
Telecomunicação	Telecomunicação	Triple Play	CONX12	41	2,8%	IPCA	10,67%	12,67%	2,6	4,90%	mai-27	4,55%	A-
Rodovias	Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	40	2,7%	IPCA	7,81%	10,34%	3,5	2,10%	ago-28	2,34%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Sertão	ASER12	38	2,5%	IPCA	8,41%	10,24%	7,7	2,65%	mai-35	2,22%	-
Aeroportos	Aeroportos	Novo Norte Aeroportos	NNAE12	40	2,7%	IPCA	9,50%	10,36%	6,8	3,95%	mai-33	2,31%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	DAC	DACM12	37	2,5%	IPCA	8,86%	10,61%	3,2	2,45%	ago-28	2,58%	-
Oil & Gas	Oil & Gas	Origem Energia	ORIG21	38	2,5%	PRE	7,70%	9,19%	4,7	1,25%	ago-30	1,20%	A
Telecomunicação	Telecomunicação	Ligga	CPTM15	36	2,4%	IPCA	8,60%	13,49%	3,6	2,76%	ago-28	5,25%	BBB
Mobilidade	Mobilidade	Nova Mobi	NOMO11	33	2,2%	IPCA	10,48%	11,86%	4,1	3,50%	ago-28	3,74%	-
Telecomunicação	Telecomunicação	WeClix	WETE11	31	2,1%	IPCA	10,92%	21,75%	2,2	4,81%	mai-27	12,97%	-
Ilum. Pub	Ilum. Pub	Conecta	ARAJ11	30	2,0%	IPCA	8,01%	11,10%	3,0	2,02%	mai-27	3,10%	-
Ilum. Pub	Ilum. Pub	Conecta	TANA11	30	2,0%	IPCA	8,01%	11,10%	3,0	2,02%	mai-27	3,10%	-
Saneamento	Água e Esgoto	Rio+	SABP12	31	2,1%	IPCA	7,39%	9,24%	7,9	1,95%	mai-35	1,29%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	Casan	CASN23	30	2,0%	IPCA	10,50%	10,56%	3,7	4,50%	ago-28	2,53%	BBB+
Ilum. Pub	Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	29	2,0%	IPCA	7,27%	9,56%	4,0	1,75%	ago-28	1,60%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Verde Ambiental	VAAL14	28	1,9%	IPCA	6,70%	8,66%	8,9	0,95%	mai-35	0,75%	-
Mobilidade	Metrô	MetrôRio	MTRJ19	28	1,9%	IPCA	7,85%	8,90%	3,3	4,09%	ago-28	0,99%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Iguá Rio	IRJS14	27	1,8%	IPCA	8,20%	9,79%	7,7	2,71%	mai-35	1,80%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	IFIN	IFPT11	26	1,8%	IPCA	7,10%	9,66%	7,0	3,25%	mai-33	1,66%	-
Indústria	Indústria	Alubar	ALMC12	25	1,7%	CDI + PRE	11,43%	9,02%	1,1	5,05%	mai-25	5,24%	-
Telecomunicação	Telecomunicação	Vero	VERO13	25	1,7%	IPCA	8,40%	9,78%	4,0	2,35%	ago-28	1,81%	A+
Energia	Geração	Comerc	COMR16	24	1,6%	CDI + PRE	8,60%	10,20%	1,7	2,20%	ago-26	1,91%	AAA
Energia	Geração	GNA	UNEG11	23	1,6%	IPCA	5,92%	9,69%	7,0	1,62%	mai-33	1,69%	A
Energia	Geração	Hélio Valgas	HVSP11	22	1,5%	IPCA	8,26%	8,36%	5,4	2,70%	ago-30	0,43%	AA-
Saneamento	Água e Esgoto	Projeto Lake	PRLK11	20	1,4%	IPCA	7,45%	10,56%	7,0	3,68%	mai-33	2,49%	-
Energia	Geração	Eletrobras	ELET42	19	1,3%	IPCA	6,34%	7,68%	2,9	0,32%	mai-27	-0,08%	AAA
Energia	Distribuição	Light	Light (Diversos Ativos)	19	1,3%	IPCA	-	-	-	-	-	-	D
Rodovias	Rodovias	Rota do Atlântico	RATL11	16	1,1%	IPCA	7,17%	9,09%	5,8	1,88%	ago-30	1,11%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental Uruguaiana	BRKU11	13	0,9%	IPCA	8,10%	9,81%	6,3	1,76%	ago-32	1,75%	AA
Rodovias	Rodovias	Via Brasil	VBRR11	13	0,9%	IPCA	8,59%	9,76%	3,5	2,21%	ago-28	1,79%	A-
Telecomunicação	Telecomunicação	Americanet	ANET12	11	0,8%	IPCA	8,96%	9,38%	3,5	2,45%	ago-28	1,44%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Casan	CASN13	11	0,7%	CDI + PRE	12,84%	10,36%	1,8	6,93%	ago-26	2,06%	BBB+
Energia	Transmissão	Itamaracá	IMRC11	9	0,6%	IPCA	8,40%	10,10%	6,6	2,15%	mai-33	2,07%	-
Rodovias	Rodovias	Autopista Régis Bittencourt	APRB18	7	0,5%	IPCA	6,77%	8,29%	4,0	0,32%	ago-28	0,43%	AAA
Saneamento	Água e Esgoto	BRK Ambiental	BRKPA0	7	0,5%	CDI + PRE	9,57%	10,46%	1,8	3,30%	ago-26	2,15%	A+
Energia	Geração	Comerc	COMR14	5	0,3%	IPCA	7,92%	8,38%	5,8	2,40%	ago-30	0,45%	AAA
Energia	Geração	Asa Branca	ASAB11	4	0,3%	IPCA	8,54%	9,71%	3,9	2,31%	ago-28	1,75%	AA
Saneamento	Água e Esgoto	Águas do Rio	RISP24	3	0,2%	IPCA	7,69%	9,14%	8,3	1,71%	mai-35	1,20%	AA+
Telecomunicação	Telecomunicação	Americanet	ANET11	2	0,1%	IPCA	13,58%	9,21%	1,8	7,15%	ago-26	0,99%	A+
Saneamento	Água e Esgoto	Equipav	AEGE16	0	0,0%	CDI + PRE	9,82%	11,30%	3,8	3,90%	ago-28	3,22%	AA
		Total Debêntures		1.246	85%			10,27%	4,7			2,45%	
		Caixa		227	15%			7,19%	10,0			-	
		Total Ativos		1.473	100%			9,80%	5,5			2,07%	

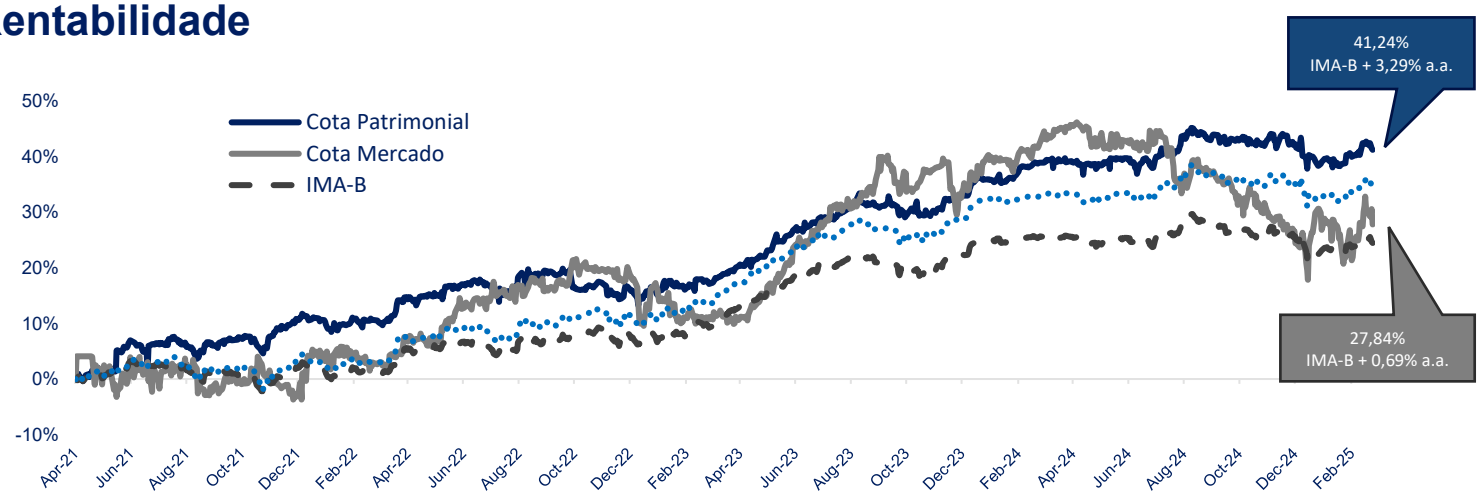
Dados de Mercado







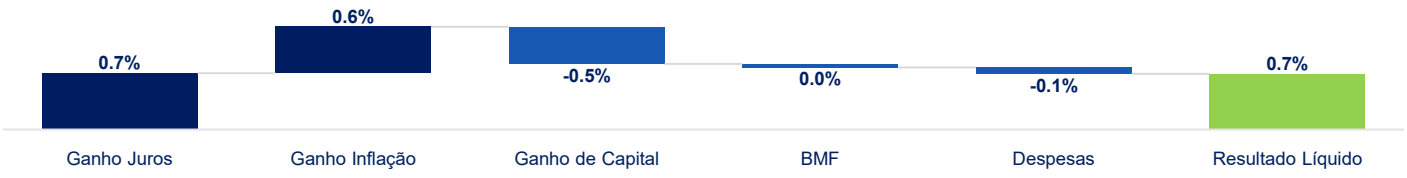
Rentabilidade



Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1,7%	3,9%	0,6%	0,0%	0,0%	0,8%	-1,3%	4,4%	0,2%	10,6%	10,6%
	Cota Mercado	-	-	-	2,0%	-2,8%	2,7%	-0,2%	-3,1%	2,1%	0,1%	-4,4%	8,7%	4,7%	4,7%
	IMA-B	-	-	-	0,8%	1,1%	0,4%	-0,4%	-1,1%	-0,1%	-2,5%	3,5%	0,2%	1,7%	1,7%
	IMA-B + 2%	-	-	-	0,9%	1,2%	0,6%	-0,2%	-0,9%	0,0%	-2,4%	3,6%	0,4%	3,3%	3,3%
2022	Cota Patrimonial	-0,6%	0,7%	2,9%	1,2%	1,4%	0,4%	-0,6%	1,7%	0,9%	-1,8%	-0,6%	-0,1%	5,4%	16,6%
	Cota Mercado	-0,9%	-0,7%	3,3%	0,8%	5,6%	-0,7%	3,7%	1,2%	0,4%	0,7%	-1,4%	-1,1%	11,2%	16,4%
	IMA-B	-0,7%	0,5%	3,1%	0,8%	1,0%	-0,4%	-0,9%	1,1%	1,5%	1,8%	-0,8%	-0,2%	6,4%	8,2%
	IMA-B + 2%	-0,6%	0,7%	3,2%	1,0%	1,1%	-0,2%	-0,7%	1,3%	1,6%	2,0%	0,1%	0,3%	8,5%	12,0%
2023	Cota Patrimonial	0,1%	0,6%	2,2%	1,6%	3,3%	2,2%	1,2%	0,6%	-0,6%	-0,8%	2,7%	2,2%	16,5%	35,9%
	Cota Mercado	-5,0%	0,4%	0,2%	3,8%	5,1%	4,7%	3,2%	2,9%	-0,4%	2,1%	-4,9%	6,6%	19,4%	39,0%
	IMA-B	0,0%	1,3%	2,7%	2,0%	2,5%	2,4%	0,8%	-0,4%	-0,9%	-0,7%	2,6%	2,8%	16,1%	25,6%
	IMA-B + 2%	0,2%	1,4%	2,8%	2,2%	2,7%	2,6%	1,0%	-0,2%	-0,8%	-0,5%	2,8%	2,9%	18,3%	32,6%
2024	Cota Patrimonial	0,4%	1,9%	0,0%	-0,9%	1,4%	-0,9%	2,3%	1,0%	-0,2%	-0,3%	-0,1%	-2,8%	1,8%	38,4%
	Cota Mercado	-0,1%	2,8%	1,9%	-2,5%	0,8%	1,2%	-6,2%	1,3%	-2,9%	-2,8%	-2,4%	3,1%	-6,0%	30,6%
	IMA-B	-0,4%	0,5%	0,1%	-1,6%	1,3%	-1,0%	2,1%	0,5%	-0,7%	-0,7%	0,0%	-2,6%	-2,4%	22,5%
	IMA-B + 2%	-0,3%	0,7%	0,2%	-1,4%	1,5%	-0,8%	2,3%	0,7%	-0,5%	-0,5%	0,2%	-2,5%	-0,5%	31,9%
2025	Cota Patrimonial	1,3%	0,7%											2,1%	41,2%
	Cota Mercado	-5,0%	3,0%											-2,1%	27,8%
	IMA-B	1,1%	0,5%											1,6%	24,5%
	IMA-B + 2%	1,2%	0,7%											1,9%	34,5%

Resultado Mensal	Mar/24	Apr/24	May/24	Jun/24	Jul/24	Aug/24	Sep/24	Oct/24	Nov/24	Dec/24	Jan/25	Feb/25
Ganho Juros	8,0	9,4	10,7	8,5	10,3	11,8	11,8	13,0	10,1	13,6	12,1	11,0
Ganho Inflação	5,8	2,3	3,9	4,5	2,7	3,0	2,5	7,0	5,6	9,5	5,1	9,1
Ganho de Capital	(3,8)	(24,2)	3,7	(19,8)	14,6	4,2	(14,6)	(24,9)	(17,9)	(66,6)	2,3	(7,2)
Caixa[8]	(0,5)	(9,9)	5,3	(7,4)	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BMF	(0,1)	(3,1)	0,7	(1,9)	0,1	(0,3)	(1,4)	0,1	0,4	0,1	0,8	(0,7)
Resultado Bruto	**9,4**	**(25,6)**	**24,2**	**(16,1)**	**38,5**	**18,7**	**(1,7)**	**(3,6)**	**(1,8)**	**(43,5)**	**20,2**	**12,2**
Despesas	6,1	(7,1)	(1,3)	1,7	(1,6)	(2,3)	(2,0)	(1,3)	0,5	1,2	(1,1)	(1,3)
Resultado Líquido	**15,5**	**(32,7)**	**22,9**	**(14,4)**	**36,9**	**16,4**	**(3,6)**	**(4,9)**	**(1,3)**	**(42,3)**	**19,1**	**10,9**



[8] A partir do mês de agosto de 2024, o valor referente aos ganhos de caixa, anteriormente exibidos de maneira separada, são calculados e contabilizados como Juros, Inflação e Ganho de Capital, e os valores incluídos nos respectivos campos.

Descrição dos Ativos

AEGE16 – Equipav

A Grua é um braço do grupo Equipav que possui como principal ativo 40% das ações da Aegea, o que dá a ela o controle da empresa operacional.

A Aegea tem mais de 5 milhões de economias ativas de água e 2,6 milhões de esgoto, sendo a maior empresa privada de saneamento do Brasil.

ALMC12 – Alubar

Alubar é a maior fabricante de cabos elétricos de alumínio da América Latina. Seus produtos se encontram principalmente nos projetos do setor elétrico brasileiro.

Produz vergalhões, ligas de alumínio, cabos de alumínio, entre outros. Sua fábrica se localiza na cidade de Barcarena, no estado do Pará.

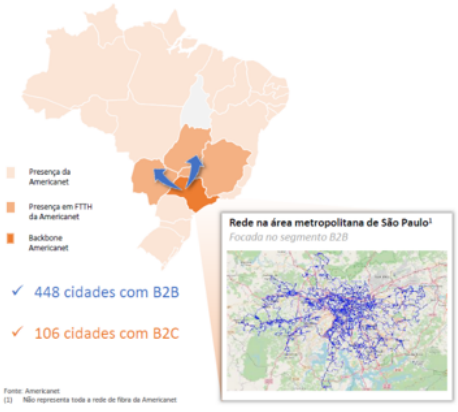


ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e o 1º em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais em que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para sustentar seu crescimento.



APRB18 – Autopista Régis Bittencourt

Desde 2008, a Autopista Régis Bittencourt é responsável pela gestão de 400 km da rodovia Régis Bittencourt, que liga as cidades de São Paulo e Curitiba. A concessão tem duração de 25 anos, com vencimento em fevereiro de 2033.

A Autopista faz parte do grupo Arteris, uma das maiores empresas do segmento no Brasil.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 empreendimentos e Participações Ltda.) multidisciplinares, com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde maio-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por: (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública

conecta

ASAB11 – Asa Branca Holding

Asa Branca é um complexo eólico composto por cinco Sociedades de Propósito Específico (SPEs) autorizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e estabelecidas como produtoras independentes de energia elétrica mediante a implantação e a exploração de uma central geradora eólica. A emissora, uma sub-holding acionista das SPEs, é controlada pela Contour Global do Brasil.
Os parques eólicos estão localizados no Rio Grande do Norte, entraram em operação em 2014 e totalizam 162MW de capacidade instalada. Os parques venderam sua energia no LFA realizado em agosto de 2010 (LFA/2010) e têm uma obrigação de 69,8MW, superior à sua garantia firme, de 60,8MW.



ASER12 – Águas do Sertão

A Águas do Sertão opera o sistema de distribuição de água e esgotamento sanitário no bloco B do estado de Alagoas.

A concessão vai até 2057 e abrange 34 municípios, atendendo aproximadamente 570 mil habitantes.

A companhia pagou uma outorga de R$ 1,2 bilhão, e seu plano de investimento estimado é de R$ 1,4 bilhão, distribuído nos anos da concessão. É uma companhia do grupo Conasa.

ÁGUAS DO SERTÃO

ASSR21– Assuruá Energia

A Assuruá 5 Energia é um subsidiária operacional do grupo Serena, antiga Omega, que atua no setor de energia de autoprodução.

O conjunto é composto por 12 SPEs, que formam os clusters Assuruá 4 e Assuruá 5. Os projetos têm receita contratada com 17 contrapartes, que garantem uma receita contratada até 2032.

serena

BRKPA0 – BRK Ambiental

A BRK é uma *holding* que atua no setor de saneamento, sendo uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil.

Opera em todas as regiões do país, atendendo cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios.

Tem contratos com os poderes concedentes de modo a atingir a universalização da prestação de serviço de água e de esgoto até os prazos estipulados pela regulação.

BRK Ambiental



BRKU11 – BRK Ambiental Uruguaiana

Desde 2011, a BRK opera os serviços de saneamento básico de Uruguaiana/RS. A concessão tem vencimento em 2043. Nesses 13 anos, a concessão já atingiu a universalização dos serviços prestados.



CASN13 / CASN23 – Casan

A Casan opera a distribuição de água e coleta de esgoto no estado de Santa Catarina, beneficiando diretamente uma população residente de mais de 2,7 milhões de pessoas, em cerca de 195 municípios, além de também fornecer água no atacado para outros quatro municípios operados com sistemas próprios. A companhia é controlada pelo estado de Santa Catarina.

COMR14 / COMR16 – Comerc Energia

A Comerc é uma gestora de energia com foco em geração de energia renovável.

Fundada em 2001, detém um portfólio de usinas que a posiciona como uma das maiores empresas de geração renovável do Brasil, sendo a quarta maior comercializadora de energia do país e líder em gestão de energia para os consumidores do Mercado Livre de Energia brasileiro.

CONX12– Triple Play Brasil (Alares)

A Triple Play Brasil Participações S.A. é uma operadora de telecomunicações brasileira que oferece serviços de conexão banda larga (correspondente a cerca de 90% das receitas), telefonia fixa e TV por assinatura, principalmente para o segmento residencial.

A empresa concentra suas operações em cidades de pequeno e médio porte dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, na Região Nordeste, além do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais, no Sudeste.

CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga do Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out-20, cujo vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, com cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

DACM12 – DAC

A Distribuidora de Água Camaçari pertence ao grupo Cetrel e atua no polo industrial de Camaçari, prestando serviço de fornecimento de água industrial para empresas que atuam no polo.

A Cetrel tem como sócia de referência a Braskem, além de outras empresas atuantes no polo, bem como o governo da Bahia.



ELET42 – Eletrobras

A Eletrobras é uma empresa brasileira de capital aberto que atua como holding, dividida em geração e transmissão, criada em 1962.

Atualmente, a empresa tem 100 usinas em operação, com 44,6GW de capacidade instalada, responsáveis por 22% da capacidade nacional. Também opera 73,8 mil km de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN).



HVSP11 – Hélio Valgas Solar

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG) e que terá capacidade instalada de 661MWp, entrou em operação em 2023, sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Tem estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.

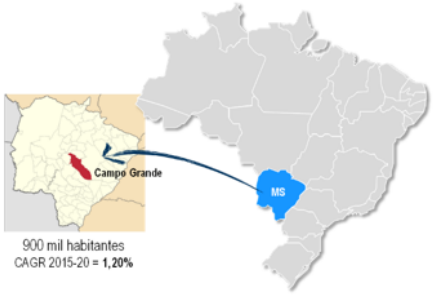


IFPT11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e vencimento em maio de 2060.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e da operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos, com o objetivo de implantar tecnologia LED em 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e a sensação de segurança pública.



IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE constituída para desenvolver e executar: (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA; e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão de 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em janeiro de 2023. A construção foi executada pela TS Infra e os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

IRJS14 e IRJS15 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da *holding* Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e tem prazo de 34 anos.



ISPE12 – Iguá Sergipe

É uma subsidiária operacional da *holding* Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no estado de Sergipe, atendendo 74 de 75 municípios.

A concessão é de 35 anos e prevê mais de R$ 6,3 bilhões em investimentos, sendo R$ 4,7 bilhões concentrados nos primeiros 10 anos.



Light

A Light é uma empresa privada de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia.

A companhia está localizada no estado do Rio de Janeiro, que tem área de 43.750 km² e população aproximada de 17,5 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE de 2021. A área de concessão da Companhia, incluindo toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, abrange 31 dos 92 municípios do estado, que tem o segundo maior PIB do País. A Companhia possui 4,3 milhões de contratos ativos, fornecendo energia para cerca de 11,6 milhões de pessoas por meio de uma rede com 87.706 km de extensão.

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, com 36 estações em 42 km. O METRÔRIO também presta serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e está sob controle da iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão tem prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em jan/38.



NNAE12 – Novo Norte Aeroportos

O consórcio Novo Norte, controlado pela DIX, opera os aeroportos de Belém e Macapá. Por R$ 125mm de outorga, a companhia venceu o leilão do Bloco Norte II – realizado pela ANAC –, arrematando uma concessão que prevê investimento de R$ 875mm ao longo de 30 anos, com operação iniciada em setembro de 2023.

DIX Empreendimentos
AEROPORTOS

NOMO11 – Nova Mobi Pernambuco

A NOVA MOBI PERNAMBUCO é uma empresa do Grupo Socicam (líder no segmento de infraestrutura de mobilidade no Brasil) em parceria com o Grupo MobiBrasil, responsável pela gestão até o ano de 2057, com o compromisso de entregar a requalificação e manutenção de 26 terminais urbanos integrados e 44 estações de BRT (Bus Rapid Transite) da Região Metropolitana do Recife.



NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, com prazo de operação de 36 anos.

Tem capacidade instalada de 11,233MW, e sua operação representa cerca de 7% da energia gerada no país.

norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

ODBH16 – BRK Ambiental Sumaré

A BRK Ambiental – Sumaré S.A. foi constituída em 19 de novembro de 2014, com o objetivo de explorar a concessão de serviço público de água e esgoto sanitário do Município de Sumaré/SP.

Em 19 de dezembro de 2014, a Companhia assinou o contrato de concessão com prazo de vigência de 30 anos, que compreende os serviços públicos de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, incluindo a gestão comercial de todas as atividades, estudos técnicos, projetos, serviços e obras necessárias à complementação, adequação e modernização do sistema.



ORIG21 – Origem Energia

A Origem é uma empresa integrada de energia e infraestrutura. Atualmente, a companhia tem autorização para operar 14 concessões de campos maduros de óleo e gás natural, dos quais 13 estão localizados em terra (onshore) e 1 em águas rasas (offshore), nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de 18 blocos exploratórios localizados nas Bacias Sergipe-Alagoas e Tucano Sul.

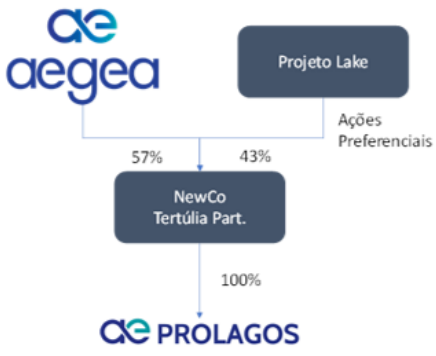


PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma *holding* patrimonial com participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em 5 municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28%, e com vencimento em maio de 2041.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44 km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar, sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.

CONCESSIONÁRIA
ROTA DO ATLÂNTICO

RISP24 / RIS424 – Águas do Rio

Águas do Rio é uma empresa operacional do grupo AEGEA, responsável por operar os blocos 1 e 4 da CEDAE, no Rio de Janeiro. Atende 27 municípios, além de 124 bairros da capital fluminense, entre eles, bairros da Zona Sul, do Centro e da Zona Norte.

Começou a operar em 2021 e a concessão tem duração de 35 anos, tendo como objetivo, nesse período, atingir a universalização da prestação de serviço de água e esgoto.

ÁGUAS DO
RIO

RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acesso.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra inaugurado em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida, e o trecho já existente, como percurso de descida.

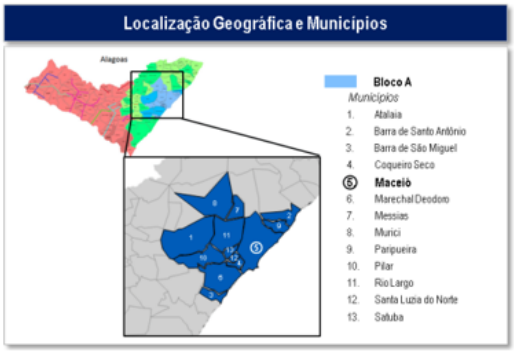
As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.



RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o estado de Alagoas.

A Casal (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.



RSAN25 – Corsan

A Corsan opera o serviço de esgotamento sanitário e abastecimento de água no estado do Rio Grande do Sul. Atua em 317 municípios, atendendo cerca de 6,5 milhões de gaúchos, pouco mais da metade da população do Estado.

A operação da concessão vai até 2058, com um capex a ser realizado estimado em R$ 15 bilhões. A empresa faz parte do grupo AEGEA.

SABP12 – Rio+ Saneamento

Rio+ Saneamento é uma concessionária de água e esgoto que atua em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca.

A companhia é uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners. Com investimento de R$ 4,7 bilhões, deve atender mais de 2,6 milhões de pessoas pelos próximos 35 anos.

TEPA12 – Brasil TecPar

A Brasil TecPar é uma Plataforma que tem o objetivo de contribuir para a consolidação do mercado de Internet, Tecnologia e Telecom no Brasil. É o resultado de experiências e conquistas adquiridas ao longo de mais de 29 anos de atuação.

UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

A operação comercial do empreendimento teve início em set-21, e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



VAAL14 – Verde Ambiental Alagoas

A Verde Ambiental Alagoas tem a concessão de água e esgoto no estado alagoano, com prazo de 35 anos. Atende cerca de 400 mil habitantes, sendo que seu bloco de atuação corresponde às áreas da Zona da Mata e Litoral Norte.

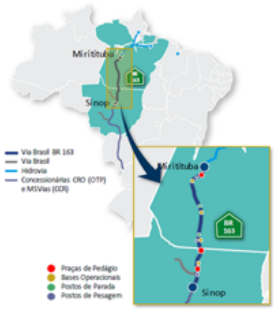
Para atingir a universalização de esgoto até 2033, tem previsão de mais de 1,5 bilhão de reais em investimentos, sendo que 430 milhões foram desembolsados no pagamento da outorga.

VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010 km, entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o Corredor Norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% da exportação do Mato Grosso.



VIA BRASIL
BR-163

VERO13 – Vero

Em meados de 2023, a Vero anunciou sua fusão com a Americanet, que criou uma empresa de serviços de telecom com 1,4 milhão de clientes e 7,4 milhões de Homes Passed.

É presente em 425 cidades, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Vero

WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev-19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades, como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Tem, atualmente, ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA
A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.